Estrutura de Dados

Estrutura Pilha

Prof. Luiz Gustavo Almeida Martins

- Pilha é uma lista linear que respeita a política de acesso LIFO (Last In, First Out)
 - Elementos removidos na ordem inversa da inserção

Analogia: Pilha de pratos

- Estrutura de dados mais simples e a mais utilizada em programação
- Todo acesso a elementos deve ser feito pelo topo da pilha.

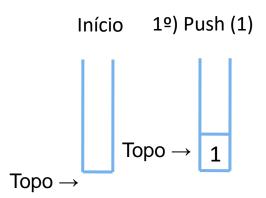
Principais operações básicas:

Push: empilhar um novo elemento no topo



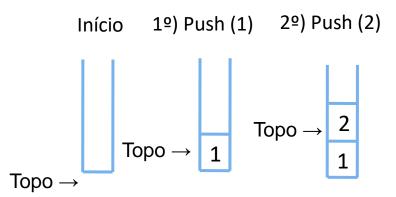
Principais operações básicas:

Push: empilhar um novo elemento no topo



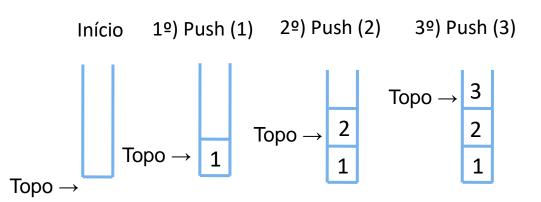
Principais operações básicas:

Push: empilhar um novo elemento no topo



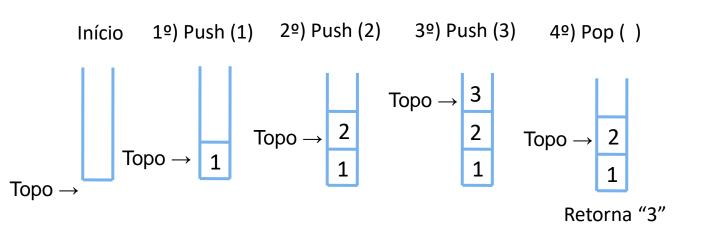
Principais operações básicas:

Push: empilhar um novo elemento no topo

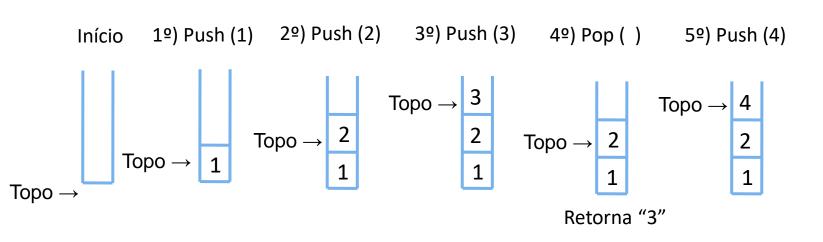


Principais operações básicas:

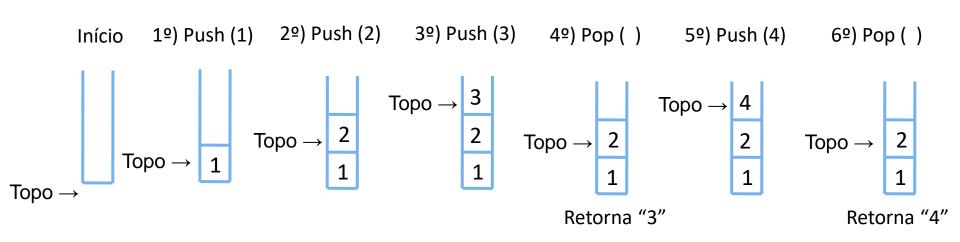
Push: empilhar um novo elemento no topo



- Principais operações básicas:
 - Push: empilhar um novo elemento no topo



- Principais operações básicas:
 - Push: empilhar um novo elemento no topo



Cabeçalho:

Nome: Pilha

Tipo de dado: número inteiro

 Lista de operações: cria_pilha, pilha_vazia, pilha_cheia, empilha (*push*), desempilha (*pop*), le_topo

- Operação Cria_Pilha:
 - Entrada: nenhuma
 - Pré-condição: nenhuma
 - Processo: cria uma pilha e a coloca no estado de pilha vazia
 - Saída: endereço da pilha criada
 - Pós-condição: nenhuma

- Operação Pilha_Vazia:
 - Entrada: endereço da pilha
 - Pré-condição: nenhuma
 - Processo: verifica se a pilha está vazia
 - Saída: retorna 1 se pilha vazia ou 0 caso contrário
 - Pós-condição: nenhuma

- Operação Pilha_Cheia:
 - Entrada: endereço da pilha
 - Pré-condição: nenhuma
 - Processo: verifica se a pilha está cheia
 - Saída: retorna 1 se pilha cheia ou 0 caso contrário
 - Pós-condição: nenhuma

- Operação Empilha (push):
 - Entrada: endereço da pilha e o elemento a ser inserido
 - Pré-condição: pilha não estar cheia
 - Processo: inserir o elemento informado no topo da pilha
 - Saída: retorna 1 se a operação foi bem sucedida ou 0 caso contrário
 - Pós-condição: a pilha de entrada com um elemento a mais

- Operação Desempilha (pop):
 - Entrada: endereço da pilha e o endereço de retorno do elemento do topo da pilha
 - Pré-condição: pilha não estar vazia
 - Processo: remover o elemento que está no topo da pilha e retorná-lo
 - Saída: retorna 1 se a operação foi bem sucedida ou 0 caso contrário
 - Pós-condição: a pilha de entrada com um elemento a menos e a variável de retorno com o elemento removido

Operação Le_Topo:

- Entrada: endereço da pilha e o endereço de retorno do elemento do topo da pilha
- Pré-condição: pilha não estar vazia
- Processo: retornar o valor do elemento que está no topo da pilha SEM removê-lo
- Saída: retorna 1 se a operação foi bem sucedida ou 0 caso contrário
- Pós-condição: variável de retorno com o elemento do topo

- Forma de representação:
 - Utiliza a MESMA estrutura de representação da lista linear

- Forma de representação:
 - Utiliza a MESMA estrutura de representação da lista linear

Exemplo: pilha de inteiros

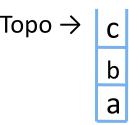
pilha.c

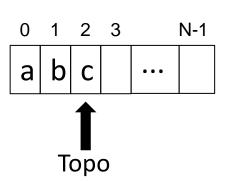
pilha.h

```
# define max 20 typedef struct pilha * Pilha;
struct pilha {
    int vetor [max];
    int topo;
}:
```

- Dinâmica de controle do campo topo:
 - Indicar 1ª posição livre (adotada em lista)
 - Indicar última posição ocupada
- Usaremos topo indicando a última posição

Exemplo:

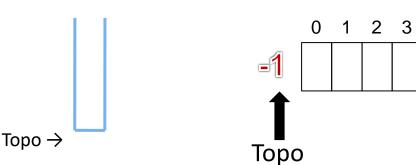




Pilha Vazia:

- TOPO aponta para uma posição inválida
 - Usar -1 facilita operações, pois só precisa incrementar para indicar próxima posição livre (1ª posição do vetor)

Exemplo:



N-1

Operações básicas:

- Cria_Pilha
- Pilha_Vazia
- Pilha Cheia
- Empilha (*push*)
- Desempilha (pop)
- Le_Topo

- Operação cria_pilha:
 - Aloca estrutura pilha
 - Coloca a pilha no estado de vazia
 - Retorna o endereço da pilha alocada

```
Pilha cria_pilha () {
     Pilha p;
     p = (Pilha) malloc (sizeof (struct pilha));
     if (p != NULL)
        p->topo = -1;
     return p;
}
```

- Operação pilha_vazia:
 - Verifica se a pilha está na condição de vazia

```
int pilha_vazia (Pilha p) {
   if (p->topo = -1)
     return 1;
   else
     return 0;
}
```

- Operação pilha_cheia:
 - Verifica se a pilha está na condição de cheia

```
int pilha_cheia (Pilha p) {
   if (p->topo = max-1)
     return 1;
   else
     return 0;
}
```

- Operação empilha (push):
 - Incrementa o indicador de topo
 - Insere o elemento no topo da pilha

```
int push (Pilha p, int elem) {
  if (p == NULL || pilha_cheia(p) == 1)
    return 0;
  // Insere o elemento no topo
  p->topo++;
  p->no[p->topo] = elem;
  return 1;
}
```

- Operação desempilha (pop):
 - Remove o elemento do topo da pilha
 - Decrementa o indicador de topo
 - Retorna o valor do elemento (por referência)

```
int pop (Pilha p, int *elem) {
  if (p == NULL || pilha_vazia(p) == 1)
    return 0;
  *elem = p->no[p->topo]; // Retorna o elemento
  p->topo--; // Remove o elemento do topo
  return 1;
}
```

Operação le_topo:

- Retorna o valor do elemento do topo da pilha
- Mesmo código da pop() sem a parte de remoção do elemento (decremento do topo)

```
int le_topo (Pilha p, int *elem) {
  if (p == NULL || pilha_vazia(p) == 1)
    return 0;
  *elem = p->no[p->topo]; // Retorna o elemento
  return 1;
}
```

- Forma de representação:
 - Utiliza a MESMA estrutura de representação da lista linear

- Forma de representação:
 - Utiliza a MESMA estrutura de representação da lista linear

Exemplo: pilha de inteiros

- Dinâmica de controle do topo:
 - Ponteiro do tipo Pilha aponta para o topo

- Dinâmica de controle do topo:
 - Ponteiro do tipo Pilha aponta para o topo

Exemplo:



- Dinâmica de controle do topo:
 - Ponteiro do tipo Pilha aponta para o topo

Exemplo:



Pilha vazia:



Operações básicas:

- Cria_Pilha
- Pilha_Vazia
- Pilha_Cheia
- Empilha (*push*)
- Desempilha (pop)
- Le_Topo

- Operação cria_pilha:
 - Retorna uma pilha no estado de vazia
 - Topo igual a NULL
 - Retorna o endereço do topo (NULL)

```
Pilha cria_pilha () {
    return NULL;
}
```

- Operação pilha_vazia:
 - Verifica se a pilha está no estado de vazia
 - Ponteiro da Pilha igual a NULL

```
int pilha_vazia (Pilha p) {
    if (p == NULL)
        return 1;
    else
        return 0;
}
```

- Operação pilha_cheia:
 - Não existe pilha cheia na implementação dinâmica/encadeada

Tamanho da pilha é limitada pelo espaço de memória

- Operação empilha (push):
 - Aloca um novo nó
 - Preenche os campos do novo nó
 - Campo info recebe o valor do elemento
 - Campo prox recebe o endereço do topo da pilha
 - Faz a pilha apontar para o novo nó
- SIMILAR à operação insere_elem() da lista
 - Ambas inserem o elemento no início da estrutura (1º nó = topo da pilha)

Operação empilha (push):

```
int push (Pilha *p, int elem) {
  Pilha\ N = (Pilha)\ malloc(sizeof(struct\ no));
  if (N == NULL)
     return 0;
  N->info = elem;
  N->prox = *p;
  *p = N;
  return 1;
```

- Operação desempilha (pop):
 - Remove o elemento que está no topo da Pilha
 - Pilha passa a apontar para o sucessor do topo
 - Libera memória alocada pelo antigo topo

- Retorna o valor do elemento removido
 - Valor é armazenado na variável de retorno

Operação desempilha (pop):

```
int pop (Pilha *p, int *elem) {
  if (pilha_vazia(*p) == 1)
     return 0:
  Pilha aux = *p;
  *elem = aux->info;
  p = aux - prox;
  free(aux);
  return 1;
```

- Operação le_topo:
 - Simplificação do código da operação pop()
 - Retorna o elemento sem removê-lo

```
int le_topo (Pilha *p, int *elem) {
   if (pilha_vazia(*p) == 1)
     return 0;
   *elem = (*p)->info;
   return 1;
}
```

Exercícios

1. Implementar, utilizando a implementação estática/sequencial, o TAD pilha de números inteiros. Essa implementação deve contemplar as operações básicas: criar_pilha, pilha_vazia, pilha_cheia, push, pop e le_topo. Além disso, desenvolva um programa aplicativo que permita ao usuário criar uma pilha, empilhar e desempilhar elementos, e imprimir a pilha.

Teste este programa com a seguinte seqüencia de operações:

- Inicialize a pilha
- Imprima a pilha
- Empilhar os elementos {4,8,-1,19,2,7,8,5,9,22,45};
- Imprima a pilha
- Desempilhar
- Imprima a pilha
- Lê o elemento do topo
- Imprima a pilha
- 2. Refaça o exercício anterior, utilizando a implementação dinâmica/encadeada.

Referências

- Backes, André, Linguagem C Descomplicada, portal de vídeo-aulas, https://programacaodescomplicada.wordpress.com/, acessado em 09/03/2016.
- Celes, W., Cerqueira, R. e Rangel, J. L. Introdução a estruturas de dados. Ed. Campus Elsevier, 2004.